

Santa-Barbara, 18 de Abril de 1926.
(Domingo ás 11 horas)

Elvira do coracao!

Ardente e sinceramente rogo
a Deus que com todos os mais de
tua cari. familia gozem da mais
perfeita saude de corpo e alma, em-
quanto nós passamos regularmente, em
seus melhos que peior.

Apes sem nenhuma tua a con-
testar escrevo-te estas para dar es-
pausas aos sentimentos varios que
tumultuam e dar-te conta da minha
vida, dos meus projectos:

Acute hauteu regresssei de Cruz-Alta, ou-
de tuha ido a negocios, tanta que pou-
co me demorei. Quando voltava, no
frem procurava encontrar um porta-
dor para levar-te uma carta, mas sem
que fosse necessario accender a can-
dida de Diognes para "procurar um
homem", encontrei um excelente
portador que foi o Sr. Julio Magalhães,
e que por certaz ja fez com que essa
carta te chegasse ás maos.

O Abrakima foi conigo á cidade. Porcupeia

mais algumas dias. O meu cunhado
e familia, embarcaram hontem
para Porto Alegre, onde vas residir.

19-4-926. No dia, escrevi para Pelotas,
sobre a collocacao, que te fallei,
porém ainda não tive resposta;
talvez em junho proximo tenha que
ir até lá; já appareitarei a passo
uns dias com a Souza.

Não tens tido noticias do teu padrinho?
Em Cruz-Alta fallei com o irmão
delle, porém ainda não tinha tido
noticias novas, pois o seu Pedro
que tinha ido rezital-o não tinha
voltado ainda, parecia apenas que era
de umas feridas provenientes de uma
antiga quebra-dura.

Estavo nas tuas id's?
Com se Deus quizer até sabbado proximo
estarei ahi. Por hoje ponto final.

Saudades e abraços.

Do teu novo
Cunhadinho

Escrevas-me seguidamente.
Desculpas os erros.